

## **ANÁLISE DOS PERÍODOS DE ESTIAGEM NA REGIÃO DA APA CARSTE DE LAGOA SANTA, MG**

Carolina Gomes Ribeiro\*, Leila Nunes Menegasse Velásquez, Maria Clara Parreira Murta, Rodrigo Sérgio de Paula

Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (IGC-UFMG)

A área estudada, de aproximadamente 500 km<sup>2</sup>, incorpora toda a extensão da Área de Proteção Ambiental (APA) Carste de Lagoa Santa, localizada no norte da Região Metropolitana de Belo Horizonte, MG, e arredores. Encontra-se no contexto geológico da Bacia Sedimentar do São Francisco, que se desenvolveu sobre o embasamento do cráton homônimo. O trabalho objetiva a análise do comportamento histórico das precipitações e das vazões fluviométricas, no período de 1980 a 2015 com os dados, disponibilizados pelas plataformas HIDROWEB do ANA – Agência Nacional de Águas e INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. O estudo engloba três estações fluviométricas: Estação Ponte Preta, no Rio Jaboticatubas (município homônimo), Estação Vespasiano, no Ribeirão da Mata (município de Vespasiano), e Ponte Raul Soares, no Rio das Velhas (município de Jaboticatubas); e cinco estações pluviométricas: Estação Lagoa Santa, Estação Vespasiano, Estação Jaboticatubas, Estação Pedro Leopoldo e Estação Sete Lagoas, localizadas em municípios homônimos. Os dados foram tratados de modo a calcular o mínimo, o máximo e a média dos valores mensais de fluviometria e pluviometria para cada mês em relação ao total de registros dos 35 anos de dados históricos. O estudo e a análise da fluviometria histórica revelam maior desvio da normalidade para o ano de 2014. O Ribeirão da Mata na Estação Vespasiano apresenta vazão média anual para este ano de 3,6 m<sup>3</sup>/s (47% do valor da média anual histórica). Este valor, seguido pelos anos 2015 e 1987, corresponde à menor vazão histórica. O Rio Jaboticatubas na Estação Ponte Preta apresenta vazão média anual para 2014 de 2,3 m<sup>3</sup>/s (36% do valor da média anual histórica). Este valor, seguido pelos anos 2015 e 1990, corresponde à menor vazão dos dados históricos. Quanto à análise dos dados pluviométricos regionais, o ano de 2014 representa o ano de maior estiagem nos últimos 35 anos. A Estação de Pedro Leopoldo registrou 564,0 mm (44% da média histórica), a Estação de Sete Lagoas registrou 580,6 mm (43% da média histórica), a Estação de Vespasiano registrou 616,7 mm (55% da média histórica) e a Estação de Jaboticatubas registrou 388,3 mm (31% da média histórica). O ano de 1990 também sofreu muito com a falta da chuva, em que quatro das cinco estações pluviométricas registraram estiagem para este ano, assim como em 2014. Em 35 anos de monitoramento, ocorreram vários registros pluviométricos anuais com valores abaixo da média histórica regional (1.280mm). Entretanto, a estiagem registrada em 2014 e 2015 vem precedida de valores menores que a média histórica desde 2012, indicando uma recessão de quatro anos consecutivos com mínima em 2014, o que afetou diretamente as vazões monitoradas dos cursos d'água e causou um impacto direto nos recursos e superficiais nesta região.

### **Referências Bibliográficas**

ANA (Agência Nacional de Águas). Disponível em: <<http://mapas-hidro.ana.gov.br/Usuario/Estacao.aspx?est=193343540>>. Último acesso em: 01 fevereiro de 2017.

Banco de dados do INMET (Instituto Nacional de Meteorologia). Disponível em: <<http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=estacoes/estacoesautomaticas>>. Último acesso em: 01 fevereiro de 2017.